

CASSADO NA CÂMARA

Paccola diz que retornará: “Tenho uma quadrilha para derrubar”

Tenente-coronel teve mandato cassado e está fora da Câmara

CÍNTIA BORGES / Midia News

Cassado do cargo de vereador, o tenente-coronel Marcos Paccola (Republicanos) disse crer que voltará à função em breve. Afirmou ser “questão de honra” e que irá derrubar uma “quadrilha da gestão pública”.

Paccola foi cassado em votação apertada, com 13 votos favoráveis, e perdeu o mandato na tarde de quarta-feira, 4. Ao final da sessão, saiu exaltado e não quis falar com a imprensa, mas anunciou que irá recorrer à Justiça.

Nesta quinta, em um vídeo no Instagram, deixou recado aos parlamentares que deram voto favorável à cassação. Disse que está

se articulando para derrubar uma “quadrilha” que existe na gestão pública de Cuiabá.

“Precisamos voltar ainda mais forte. Temos uma quadrilha para derrubar aqui dentro de Cuiabá e agora é uma questão de honra”, afirmou.

“Não só pisar no rabo, como cortar a cabeça da serpente. E, pode ter certeza, vou voltar ainda mais forte, ainda maior”, acrescentou.

Paccola disse estar de “cabeça erguida” e que dormiu “em paz”, após o julgamento do seu processo na Câmara.

“Não tem sensação melhor do que você poder andar de cabeça erguida e ver aqueles que votaram por sua cassação andar moribundos, chutando pedrinhas pelos cantos. Exceto àqueles que são do núcleo duro dessa quadrilha, dessa organização”, disse.

“Mas, podem ter certeza, a única prisão que você não se liberta é a da sua consciência. Eu dormi em paz, não sei eles”, afirmou.

A cassação - Paccola foi cassado pela acusação de quebra de decoro parlamentar, pelo assassinato do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, ocorrido no dia 1º de julho, no Bairro Quilombo, em Cuiabá. Pelo crime, ele é réu por homicídio qualificado na Justiça.

Foram 13 votos favoráveis à cassação, cinco contrários, três abstenções e quatro ausências.

Após o anúncio de sua cassação, Paccola pediu direito a fala e disse ter se decepcionado com colegas que votaram pela sua cassação e os acusou de integrarem uma “organização criminosa”.

“Com alguns aqui eu não me decepcionei. Mas vereador Lilo, Sargento



O vereador Marcos Paccola teve o mandato cassado

Vidal, vereador Rodrigo Arruda e Sá, eu me decepcionei muito. Eu não acreditava que os senhores faziam parte da maior organização criminosa que existe em Cuiabá. E eu vou

provar. Um por um. Inclusive, o senhor, presidente”, disse se dirigindo ao Juca.

No lugar de Paccola, deverá assumir a suplente Maysa Leão (Republicanos).

TANGARÁ DA SERRA

Desentendimento entre companheiros de trabalho termina em morte

A vítima veio a óbito posteriormente no hospital

Redação DS

Um homem, de 55 anos, morreu na noite de quarta-feira, 6, após dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Tangará da Serra, vítima de lesão corporal.

A polícia chegou até a vítima depois de informada da entrada do paciente com ferimentos. Na unidade de saúde os policiais também encontraram a segunda vítima e o suspeito, que relataram que um desentendimento entre eles, que são companheiros de trabalho, ocasionou a briga.

A polícia o suspeito disse que estavam em uma chácara, localizada na região próxima ao frigorífico, na saída para Campo Novo, local onde trabalhavam, quando a vítima, conhecida como Alemão, pegou um fa-



Os homens foram conduzidos ao Cisc

cão e desferiu golpes na tentativa de acertar outro homem que estava no local. Este foi atingido por um golpe de facão, porém, não chegou a feri-lo.

Neste momento, este teria corrido para o lado do suspeito, momento em que ele pegou uma enxada e desferiu um golpe na cabeça de Alemão, que caiu em cima

do facão que estava em sua mão.

De imediato os homens - vítima e suspeito - socorreram Alemão, levando-o de carro até a unidade de saúde. A vítima veio a óbito posteriormente no hospital.

Os homens foram conduzidos ao Cisc para confecção de Boletim de Ocorrência.

EM TANGARÁ

Força Tática prende homem com drogas e arma de fogo



Arma e drogas apreendidas

Plantão TGA

Após monitoramento da Agência Regional de Inteligência (ARI), a Força Tática da Polícia Militar de Tangará da Serra prendeu na noite de quarta-feira, 5, um homem suspeito de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. A prisão ocorreu no Jardim Santa Izabel.

O monitoramento da ARI apontava que o elemento fazia comércio de drogas na residência.

“Em posse das informações deslocamos até o referido endereço e nos deparamos com o suspeito em frente a referida residência”, narram os policiais, em boletim de ocorrência, informando que quando a Força Tática chegou a casa indicada o cidadão estava saindo de carro e durante revista pessoal foram encontradas três porções de maconha, sendo duas nos bolsos do shorts e uma dentro da sua carteira.

Já no interior da casa foram localizadas outras 29 porções (papelotes) da mesma droga e uma quantidade maior, também de maconha.

Ainda na casa os policiais encontraram uma arma de fogo artesanal, calibre 22, duas munições calibre 22 intactas e uma munição calibre 32 deflagrada. O aparelho celular do suspeito e R\$ 550,00 também foram apreendidos.

O suspeito e a materialidade foram levados para o Cisc e entregues a Polícia Civil.